

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 09.

TEXTO 1**Na sociedade do cansaço a literatura se faz respiro**

Ana Muniz e Cristiana Callai

“A vida necessita de pausas.” (Carlos Drummond de Andrade)

§1 Byung-Chul Han (2015), ao publicar a obra *Sociedade do Cansaço*, deixa de ser autor e revela-se fotógrafo. Ainda que não literalmente, o filósofo fotografa a realidade e revela nossa identidade em suas páginas. Em vez de apresentar as belezas da sociedade contemporânea, Han quase diseca corpos vivos. Corpos doentes e exaustos, que habitam o cativeiro da Sociedade do Desempenho.

§2 Faz-se necessário, contudo, ratificar que o cativeiro referido é resultado de uma escolha. Somos sujeitos que se entregam “à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho” (Han, 2015, p. 30). Não sofremos coerção externa, mas somos senhores e escravos de nós mesmos, reféns de nossa positividade desmesurada. Nossa hiperatividade cria uma sensação de liberdade. Simples sensação. Segundo o autor, “pura inquietação não gera nada de novo”. Ela, a inquietação, “reproduz e acelera o já existente” (Han, 2015, p. 34).

§3 Damo-nos conta de que nossa autoexploração não estabelece, por si só, uma relação com “tudo poder fazer”. Uma sociedade que só se baseia em “sim” acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração. Frustrados, refletimos a imagem mostrada por Han em suas páginas: uma “humanidade que está em guerra consigo mesma” (Han, 2015, p. 29).

§4 Uma bandeira pode ser levantada em tempos de guerra: a da interrupção. Segundo Han, “vivemos num mundo muito pobre de interrupções, pobre de entremeios e tempos intermédios” (Han, 2015, p. 53). Não temos sido capazes de aprofundamentos, contemplações, reflexões e pausas, decorrentes de um “bem viver”. Contudo, mostramos maestria na insensata agonia do “sobreviver”.

§5 Os homens “evoluiram” e se transformaram em máquinas. Somos máquinas de desempenho. Máquinas em guerra interior. Erguer uma “bandeira branca” em meio a tal guerra seria uma tentativa de recuperar nosso estado humano, em que nosso corpo se tornaria, mais uma vez, ainda que por um breve espaço de tempo, acessível, permeável, sensível, produtor e receptor de afetos.

§6 Vivemos em crise. Crise da aceleração demasiada. Crise da multiplicação de desigualdades. Crise do sucateamento de afetos. Qual seria nossa linha de fuga em meio à generalização da crise? Propomos uma interrupção. Além: propomos uma intervenção. Entretanto, diferentemente do que temos vivenciado através do choque da palavra intervenção, automaticamente seguida por “militar”, a intervenção aqui se faz literária. E por que pensar em literatura em meio à guerra? Candido (1995) guia ao entendimento:

§7 A literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável desse universo, independentemente da nossa vontade. E durante a vigília a criação ficcional está presente em cada um de nós, como anedota, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular. Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance. Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura (...) parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito. Podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura (Candido, 1995, adaptado).

§8 Neste momento, a literatura, entendida de forma ampla como toda e qualquer criação poética, dramática ou ficcional, fará o seu mais belo papel: o de nos resgatar do cansaço e promover a vida.

§9 O que pode a arte? Talvez, salvar-nos da morte dos sentidos. Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis. Delírios também são sopros poéticos que interrompem o acelerado agora e nos oferecem outros tempos.

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- a) contrastar o que tem ocorrido com todos os homens em todos os tempos.
- b) avaliar as inconveniências da multiplicação de desigualdades e da intervenção.
- c) reafirmar que a literatura pode resgatar o ser humano de uma crise promovendo sua renovação e seu fortalecimento.
- d) explicar as consequências negativas da positividade desmesurada, da fabulação e do desazo na insensata agonia do “sobreviver”.

02. “Vivemos em crise.” (§ 6)

De acordo com o texto, ao fazer a afirmativa acima, as autoras:

- a) desfazem uma dúvida.
- b) refutam uma premissa.
- c) descaracterizam a argumentação anterior.
- d) posicionam-se quanto ao assunto tratado.

03. O texto 1, conforme seus aspectos constitutivos e suas intenções comunicativas, enquadra-se na tipologia:

- a) dissertativa-expositiva.
- b) argumentativa-injuntiva.
- c) dissertativa-argumentativa.
- d) argumentativa-prescritiva.

04. “O que pode a arte? Talvez, salvar-nos da morte dos sentidos. Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis. Delírios também são sopros poéticos que interrompem o acelerado agora e nos oferecem outros tempos.” (§ 9)

É CORRETO afirmar que, com o trecho acima, as autoras:

- a) defendem a possibilidade de repensar a arte, em sua manifestação universal, como um recurso capaz de caucionar a autoexploração e a frustração.
- b) apresentam as expressões artísticas como forma de descontinuar a crise, impactando diretamente em como o ser humano vive e percebe as experiências.
- c) propõem, por meio da arte, a imposição de um universo fabulado e de problemas gerados pelo mundo do trabalho, aquiescendo com a crise do sucateamento de afetos e com a guerra interior.
- d) esclarecem que a arte, os delírios e os sopros poéticos franqueiam o acelerado agora, o cativo da Sociedade do Desempenho e a pura inquietação que leva à hiperatividade.

05. Assinale a alternativa em que o termo em destaque NÃO tem o mesmo sentido que o da palavra sublinhada, de acordo com o texto:

- a) “Uma sociedade que só se baseia em “sim” acaba por gestar um execrado sentimento: a frustração.” (§ 3) / **precito**.
- b) “Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis.” (§ 9) / **sensibilidades**.
- c) “Somos sujeitos que se entregam ‘à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho’.” (§ 2) / **participativa**.
- d) “Não sofremos coerção externa, mas somos senhores e escravos de nós mesmos, reféns de nossa positividade desmesurada.” (§ 2) / **incomensurável**.

06. “Uma sociedade que só se baseia em ‘sim’ acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração”. (§ 3)

A alternativa em que o vocábulo “só” tem mesmo sentido do empregado nessa passagem do texto é:

- a) Aquela mulher morava só e afastada.
- b) O advogado apresentará as provas só amanhã.
- c) O ambientalista brasileiro está só há um bom tempo.
- d) Não é elegante deixar o convidado só durante o evento.

07. “Os homens evoluíram e se transformaram em máquinas.” (§ 5)

Em relação ao termo sublinhado no fragmento acima, assinale a alternativa que justifica CORRETAMENTE, de acordo com a norma culta, o emprego das aspas nesse trecho do texto:

- a) Realçam o sentido irônico de uma palavra ou expressão.
- b) Indicam o discurso direto do locutor com o interlocutor.
- c) Indicam trechos escritos propositalmente de maneira incorreta.
- d) Apresentam uma citação, distinguindo-a do resto do contexto.

08. “Faz-se necessário, contudo, ratificar que o cativo referido é resultado de uma escolha.” (§ 2)

De acordo com a norma culta, é CORRETO afirmar que a palavra sublinhada na passagem acima deve ser classificada como:

- a) pronome relativo.
- b) partícula expletiva.
- c) conjunção integrante.
- d) conjunção subordinativa consecutiva.

09. Observe a sintaxe de colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos nos dois trechos a seguir:

I. “Ressuscitar-nos para as estesias do viver [...]” (§ 9)

II. “Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance.” (§ 7)

É CORRETO afirmar que, em I e em II, tem-se, respectivamente, usos de:

- a) ênclise e próclise.
- b) próclise e ênclise.
- c) ênclise e mesóclise.
- d) mesóclise e próclise.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 15.

TEXTO 2

Bendito incômodo

Martha Medeiros

1º § Outro dia escutei uma música antiga gravada por amigos meus. Antiga mesmo, fez sucesso há uns 30 anos. Não vou dar o serviço (nome, autores) porque estamos em fase de intensa patrulha e eles são muito talentosos e gente boa, não merecem agressões retroativas. Tenho certeza que hoje eles não comporiam os dois versos simplórios que soavam engraçados, mas que agora doeram nos meus ouvidos – claro que estou falando sobre machismo.

2º § Já soube de escritor que está reescrevendo o próprio livro, publicado há 20 anos, para relançá-lo numa versão politicamente correta. Se olharmos para trás, encontraremos inúmeras obras racistas, machistas e homofóbicas que não nos incomodavam tanto (Monteiro Lobato e as alusões à tia Anastácia é o exemplo mais notório), mas que hoje não resistiriam a uma boa grita.

3º § Eu mesma já escrevi bobagens que não repetiria (nada como cometer erros novos), porém acho inútil reescrever, regravar, revisar o que já foi publicado e divulgado. São registros de uma época que passou e que hoje têm ao menos esta serventia: incomodar. Quando a gente se sente incomodado com algo que antes não nos abalava, é sinal de que nos tornamos mais conscientes.

4º § Falo por mim. Até alguns anos, não achava necessária a revitalização do movimento feminista, acreditava que o caminho da nossa independência e emancipação estava pavimentado e que o tempo trataria de ajustar o que faltasse. Equivocadíssima. Os anos 1950 e 1960 foram cruciais para a mulher entrar no mercado de trabalho e conquistar a liberdade sexual, mas foi só um (gigantesco) primeiro passo. Ainda temos chão a trilhar.

5º § Os altos índices de feminicídio não são mimimi, eles justificam os movimentos que vêm eclodindo no mundo todo. Sob efeito do arrebatador vídeo das chilenas (El violador eres tú), recomendo dois livros: “O homem infelizmente tem que acabar”, da irônica e divertida Clara Corleone, que sem rodeios inaugura um novo normal, e “Mulheres Empilhadas”, da veterana Patrícia Melo, que também coloca o dedo na ferida e mostra que não há exagero nem vitimismo quando o assunto é violência contra a mulher. Uma de forma leve, outra de forma dramática, ambas as leituras – agradáveis, modernas, sem nenhum ranço – nos guiam rumo a uma sociedade mais igualitária. Mostram como funciona o sutil rebaixamento da mulher, que acontece todo dia em detalhes quase imperceptíveis. E abrem nossos olhos, a fim de educarmos melhor nossas filhas e, principalmente, nossos filhos – os novos homens que estamos colocando no mundo.

6º § Evoluir nem sempre significa deixar pra lá, se importar menos. Hoje me incomodo com o que não me incomodava antes. É um dos benefícios dos movimentos sociais: nos arrancam da bolha e nos jogam na vida real.

MEDEIROS, Martha. Bendito incômodo. **Diário Catarinense** | **NSC TOTAL**. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/martha-medeiros/bendito-incomodo>. Acesso em: 28 maio 2021.

10. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que a autora:

- ressalta que há altos índices de feminicídio e minimiza o alcance do trabalho realizado pelos movimentos sociais.
- defende que textos antigos são registros de uma época que passou e refuta a necessidade de revitalização do movimento feminista.
- defende a relevância crucial dos anos 1950 e 1960 para a mulher e reprova o vídeo das chilenas “El violador eres tú”.
- ratifica a importância de se sentir incomodado atualmente com o que antes não importava e evidencia o ainda sutil rebaixamento da mulher.

11. “[...] ‘Mulheres Empilhadas’, da veterana Patrícia Melo, que também coloca o dedo na ferida [...]” (§ 5)

No trecho acima, a expressão sublinhada foi utilizada com sentido:

- a) denotativo.
- b) conotativo.
- c) inexpressivo.
- d) desarrazoado.

12. Analise as afirmativas abaixo, relacionadas ao texto:

- I. No vocábulo “politicamente” (§ 2), houve acréscimo do sufixo adverbial “-mente” à palavra primitiva, exprimindo circunstância de modo.
- II. O sufixo nominal na palavra “vitimismo” (§ 5) possibilitou a formação de um substantivo e agregou o sentido de modo de proceder ou pensar.
- III. A palavra “infelizmente” (§ 5) é composta por aglutinação, uma vez que nela há a fusão ou integração de dois radicais.
- IV. A palavra “equivocadíssima” (§ 4) é composta por justaposição, pois houve a união dos termos sem que os radicais sofressem qualquer alteração.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.

13. “Se olharmos para trás, encontraremos inúmeras obras racistas, machistas e homofóbicas que não nos incomodavam tanto [...]” (§ 2)

Na passagem acima, a palavra sublinhada classifica-se, de acordo com a norma-padrão, como:

- a) pronome reflexivo.
- b) parte integrante do verbo.
- c) partícula/expressão expletiva.
- d) conjunção subordinativa condicional.

14. “Mostram como funciona o sutil rebaixamento da mulher, que acontece todo dia em detalhes quase imperceptíveis.” (§ 5)

De acordo com a norma-padrão, é CORRETO afirmar que, nessa passagem do texto, a palavra sublinhada deve ser classificada como:

- a) adjetivo uniforme e está flexionada no plural.
- b) substantivo abstrato e tem o sentido de “invisíveis”.
- c) pronome, em função do seu emprego, e está flexionada no masculino e no plural.
- d) advérbio, por ser um termo modificador do verbo, e foi empregada com a ideia de “inconfundíveis”.

15. “Tenho certeza que hoje eles não comporiam os dois versos simplórios que soavam engraçados, mas que agora doeram nos meus ouvidos – claro que estou falando sobre machismo.” (§ 1)

Na passagem acima ocorre um uso linguístico em que as relações de concordância estão de acordo com a norma-padrão.

Assinale a alternativa na qual as concordâncias verbal e nominal também foram observadas de acordo com a norma-padrão:

- a) O artigo publicado pela autora nesta revista (a exemplo de outras obras racistas, machistas e homofóbicas) atualmente não resistiriam a uma boa grita.
- b) Os registros que marcam outras épocas nem sempre são adequadas para servirem de modelos a novas produções, uma vez que já nos tornamos mais conscientes.
- c) Naquela época, houveram críticas sobre o movimento feminista, já que muitos defendiam que independência e emancipação femininas estavam pavimentadas.
- d) Alguns livros, como os das escritoras Clara Corleone e Patrícia Melo, têm sido imprescindíveis para mostrar que não há despropósito nem autopiedade, quando o assunto é violência contra a mulher.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 35

16. Em relação às exposições ocupacionais e do público em geral, é CORRETO afirmar que:

- a) é proibida a exposição ocupacional de menores de 18 anos.
- b) a dose equivalente anual não deve exceder 500 mSv para extremidades e 150 mSv para o cristalino.
- c) as exposições normais de indivíduos do público decorrentes de todas as práticas devem ser restringidas de modo que a dose efetiva anual não exceda 02 mSv.
- d) os limites de doses individuais são valores de dose efetiva ou de dose equivalente, estabelecidos para exposição ocupacional e exposição do público, decorrentes de práticas controladas, cujas magnitudes não devem ser excedidas, sendo considerados como uma fronteira entre “seguro” e “perigoso”.

17. Quanto ao licenciamento para funcionamento de um serviço de radiodiagnóstico, considere as afirmativas abaixo, atribuindo C para a(s) completa(s) e I para a(s) incompleta(s):

- I. Nenhum serviço de radiodiagnóstico pode funcionar sem estar devidamente licenciado pela autoridade sanitária local.
- II. O licenciamento de um serviço de radiodiagnóstico segue o seguinte processo: aprovação, sob o aspecto de proteção radiológica e emissão de alvará de funcionamento.
- III. Ficha cadastral devidamente preenchida e assinada, termo de responsabilidade primária e termo de proteção radiológica fazem parte da documentação necessária para solicitação de alvará de funcionamento inicial do serviço.

Está COMPLETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

18. Em relação à proteção individual contra os raios-x, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Compete a cada membro da equipe utilizar o dosímetro individual e vestimentas de proteção individual conforme os requisitos regulamentares na Portaria MS/SVC nº 453, de 1º de junho de 1998.
- b) São vestimentas de proteção individual: aventais, luvas, óculos e outras blindagens de contato utilizadas para a proteção de pacientes, de acompanhantes autorizados ou de profissionais durante a exposição.
- c) A fim de reduzir a dose de raios-x no paciente, o tempo de exposição deve ser o menor possível sem comprometer a qualidade da imagem, assim como o uso de vestimenta de proteção individual de modo a proteger a tireoide, o tronco e as gônadas do paciente durante a exposição.
- d) O controle de qualidade, previsto no programa de garantia da qualidade, deve incluir um conjunto mínimo de testes de constância com frequência mínima de 02 anos, que inclui elementos como: exatidão do indicador de tempo do tubo (KVp), alinhamento do eixo central do feixe de raios-x e integridade dos acessórios e vestimentas de proteção individual.

19. Na avaliação da extremidade distal do membro equino, assinale a projeção que NÃO é utilizada na avaliação do osso navicular:

- a) Lateromedial.
- b) Craniocaudal.
- c) Skyline flexora.
- d) Dorso65°proximal-palmarodistal oblíqua.

20. Quanto às grades utilizadas no controle da radiação dispersa, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A formação de linhas radioluscentes pela oscilação da grade pode ser prevenida pela utilização do Bucky.
- b) São necessárias, uma vez que a dispersão de fótons aumenta com o aumento do volume total de tecido irradiado.
- c) Como as grades não absorvem os raios-x do feixe primário, sua utilização não influencia nos fatores de exposição.
- d) A grade focada leva em consideração a geometria do feixe e, portanto, deve ser bem centralizada em relação ao raio central.

21. Relacione a 1ª coluna de acordo com a 2ª coluna:

- | | | |
|-------------------------------|-----|---|
| 1 – Catodo | () | Origem do feixe de raios-x. |
| 2 – Quilovoltagem | () | Controle da radiação dispersa. |
| 3 – Anodo | () | Limita a abertura do feixe primário. |
| 4 – Grade | () | Constitui a fonte de elétrons. |
| 5 – Chassis | () | Relaciona-se ao poder de penetração dos raios-x. |
| 6 – Miliampereagem | () | Impede a radiação retrograda. |
| 7 – Diafragma de feixe de luz | () | Tela intensificadora da passagem de raios-x no filme. |
| 8 – Ecran | () | Determina a quantidade de raios-x formados. |

- a) 1, 5, 7, 3, 6, 4, 8, 2.
- b) 3, 4, 8, 1, 7, 5, 2, 6.
- c) 3, 4, 7, 1, 2, 5, 8, 6.
- d) 1, 5, 7, 3, 4, 8, 2, 6.

22. Durante o processamento manual, vários cuidados são necessários desde o manuseio inicial dos filmes até a secagem final dos mesmos. Nesse sentido, considere as seguintes afirmativas:

- I. Uma câmara escura é composta por um balcão seco e um balcão úmido.
- II. As soluções usadas no processamento de um filme de raios-x são o revelador, o fixador e água corrente.
- III. São fatores que afetam o tempo de fixação da imagem: espessura da emulsão, em que um filme com tela demora mais que um sem tela; temperatura, em que uma solução fria fixa mais rapidamente do que uma solução aquecida; e exaustão, em que o aglomerado de prata dissolvido no fixador retarda a fixação da imagem.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.

23. Em relação ao caminho da radiação dispersa, produzida em decorrência da produção de feixes de raios-x, é CORRETO afirmar que:

- a) os fótons de raios-x que viajam obliquamente ao feixe primário ajudam a formar a imagem com maior nitidez.
- b) os fótons de raios-x originados da radiação dispersa tem o mesmo comprimento de onda que o feixe primário.
- c) os fótons de raios-x paralelos ao feixe primário podem produzir manchas na imagem.
- d) o caminho da radiação dispersa é limitado pelo cone presente no aparelho de raios-x.

24. A displasia coxofemoral é uma afecção degenerativa muito comum em cães de porte grande e é caracterizada por incongruência na articulação coxofemoral uni ou bilateral.

Nesse contexto, considerando essa afecção e utilizando a imagem radiográfica para o possível diagnóstico, o posicionamento do paciente e a projeção radiográfica CORRETOS são:

- a) decúbito dorsal, projeção ventrodorsal.
- b) decúbito dorsal, projeção dorsoventral.
- c) decúbito dorsal, projeção anteroposterior.
- d) decúbito ventral, projeção anteroposterior.

25. As duas projeções a serem realizadas na suspeita de fratura de metacarpos em um cão são:

- a) craniocaudal e mediolateral.
- b) dorsoplantar e lateromedial.
- c) dorsopalmar e mediolateral.
- d) craniocaudal e lateralateral direita.

26. Foi realizada uma radiografia lateral esquerda do tórax de um cão de 60kg para avaliação de possível neoplasia pulmonar. A imagem ficou superexposta, sendo difícil observar as marcas intersticiais normais do pulmão.

Nesse caso, o procedimento adequado para melhorar a qualidade da imagem radiográfica é:

- a) diminuir o kVp.
- b) colimar o feixe.
- c) aumentar o mA.
- d) corrigir a inclinação da ampola.

27. Em relação a um exame radiográfico, assinale V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) afirmativa(s) falsa(s):

- () Os efeitos da exposição prolongada ou excessiva à radiação ionizante podem ocasionar lesões irreversíveis de possível hereditariedade.
- () Os raios-x, por serem ondas eletromagnéticas, possuem carga elétrica, portanto, produzem ionização da matéria de uma forma direta.
- () A glândula tireoide é conhecidamente susceptível a radiação e deve sempre estar protegida ao ser executado um exame radiográfico.
- () A imagem radiográfica depende de fatores referentes ao corpo radiografado como distância, espessura do corpo, densidade e posicionamento.
- () São requisitos necessários para uma boa radiografia diagnóstica: delineamento acurado das estruturas com o mínimo de distorção geométrica e percepção fácil das estruturas mais importantes.

- a) V, F, V, V, V.
- b) V, V, V, F, F.
- c) F, F, F, V, V.
- d) F, V, F, V, F.

28. Um cão foi encaminhado para realização de um exame contrastado do estômago em consequência de suspeita de corpo estranho com perfuração. Nesse caso, é CONTRAINDICADO o contraste:

- a) iohexol.
- b) iopamidol.
- c) sulfato de bário.
- d) iodo orgânico não iônico.

29. NÃO é um fator que afeta o detalhamento da imagem:

- a) Movimento.
- b) Uso da grade.
- c) Densidade física.
- d) Tamanho do ponto focal.

30. Quanto à realização de radiografias da extremidade distal do membro de equinos, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) As projeções lateromedial e dorsopalmar são suficientes nos exames de rotina.
- b) Um suporte de chassis com haste é útil para permitir um correto posicionamento, assim como segurança contra radiação.
- c) O casco deve ser preparado com retirada da ferradura, limpeza, eliminação do tecido córneo excessivo e preenchimento de sulco da ranilha.
- d) Entre os materiais para auxiliar o posicionamento, encontra-se o bloco com sulco em ângulo para facilitar a realização de projeções oblíquas.

31. Quanto aos sistemas de radiografia digital e computadorizada, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Permitem o pós-processamento da imagem, como alterar a escala de contraste ou ampliação da imagem.
- b) Apresentam vantagens em relação à radiografia analógica, como a forma de armazenamento e a portabilidade das imagens.
- c) Têm a capacidade de compensar combinações de mAs e kVp, as quais poderiam resultar em superexposição ou subexposição em sistemas analógicos.
- d) Na radiografia computadorizada, a placa de imagem, após exposição aos raios-x, deve ser introduzida na leitora na qual passará por um processamento químico e, na sequência, será escaneada pelo equipamento.

32. Quanto às técnicas utilizadas para a realização de uma radiografia de abdome em decúbito lateral, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A exposição deve ser feita durante a pausa expiratória.
- b) Deve-se colimar o feixe para incluir desde o diafragma, ao nível da primeira vértebra lombar, até a pelve.
- c) Devem ser utilizadas almofadas radiotransparentes para apoiar o esterno e obter um correto posicionamento.
- d) Deve-se optar por uma técnica com maior miliamperagem para maximizar a escala de cinza.

33. Quanto às técnicas utilizadas para a realização de uma radiografia diagnóstica do tórax em cães e gatos, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Para maximizar o contraste, deve-se obter as radiografias na pausa inspiratória.
 - b) Na projeção lateral, a observação do diafragma permite avaliar se o posicionamento está adequado sem rotação.
 - c) Um estudo mais abrangente deve incluir duas radiografias laterais opostas e uma projeção ventrodorsal ou dorsoventral.
 - d) Na projeção ventrodorsal, a sobreposição entre esterno e coluna vertebral permite a avaliação do posicionamento.
34. Em um cão de 10 anos de idade, com 35 kg de peso, para se obter uma imagem adequada da coluna vertebral no intervalo de vértebras torácica 7 (T7) e lombar 3 (L3), o centro do feixe de raios-x deve ser direcionado entre:
- a) as vértebras torácicas 7 (T7) e (T8).
 - b) as vértebras torácicas 8 (T8) e 9 (T9).
 - c) as vértebras lombares 1 (L1) e 2 (L2).
 - d) as vértebras torácicas 11 (T11) e 12 (T12).
35. Um cão da raça Yorkshire, de 05 anos de idade, com sinal clínico de tosse seca foi levado ao hospital veterinário para ser atendido. Após a anamnese e exame físico, o profissional suspeitou de colapso de traqueia cervical, próximo à entrada do tórax e requisitou um exame radiográfico.

Para confirmar esse diagnóstico, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o posicionamento do paciente para a adequada avaliação radiográfica:

- a) Animal em decúbito lateral direito, com pescoço e membros torácicos flexionados, no momento da inspiração.
- b) Animal em decúbito lateral direito, com pescoço flexionado e membros torácicos estendidos, no momento da expiração.
- c) Animal em decúbito lateral direito, com pescoço em posição anatômica e membros torácicos flexionados, no momento da expiração.
- d) Animal em decúbito lateral direito, com pescoço em posição anatômica e membros torácicos estendidos no momento da inspiração.